

OUTUBRO DE 2025

A SENTINELA

ANUNCIANDO O REINO DE JEOVÁ



ESTUDOS PARA AS SEMANAS DE:
8 DE DEZEMBRO DE 2025–4 DE JANEIRO DE 2026

1925

CEM ANOS ATRÁS

“OS CRISTÃOS têm aguardado este ano com grande expectativa.” Foi isso que a revista *A Torre de Vigia* (agora *A Sentinela*) declarou em 1.º de janeiro de 1925. Mas o artigo também dizia: “Os cristãos não devem ficar tão profundamente preocupados com o que possa acontecer neste ano a ponto de deixarem de alegremente fazer o que o Senhor deseja que façam.” Quais eram as expectativas dos Estudantes da Bíblia para o ano de 1925? E como eles conseguiram continuar ocupados na obra do Senhor, mesmo quando aquilo que tanto esperavam não aconteceu?

EXPECTATIVA ADIADA

Muitos Estudantes da Bíblia esperavam que em 1925 a Terra fosse se tornar um Paraíso. O irmão Albert Schroeder, que serviu no Corpo Governante, disse o seguinte sobre isso: “Pensava-se que em 1925 o restante dos seguidores ungidos de Cristo iria para o céu, para ser parte do Reino, e que os fiéis homens da antiguidade, como Abraão, Davi e outros, seriam ressuscitados como príncipes para assumir o governo da Terra como parte do Reino de Deus.” Mas quan-

do isso não aconteceu, alguns irmãos ficaram decepcionados. — Pro. 13:12.

Apesar disso, a maioria dos Estudantes da Bíblia continuaram ocupados na obra de pregação. Também ficou cada vez mais claro que eles tinham a responsabilidade de dar testemunho sobre Jeová. Por exemplo, vamos ver como eles usaram o rádio para transmitir a verdade ao maior número possível de pessoas.

AUMENTO NO NÚMERO DE ESTAÇÕES DE RÁDIO

Em 1924, a rádio WBBR teve muito sucesso. Por isso, os Estudantes da Bíblia construíram mais uma estação de rádio bem potente, dessa vez perto de Chicago, Illinois. A sigla dessa nova rádio era WORD. Ralph Leffler, um engenheiro de rádio que trabalhou na construção da estação, disse: “Nas noites frias de inverno, muitas pessoas de lugares bem distantes ouviam a WORD.” Por exemplo, uma família que morava a mais de 5 mil quilômetros, em Pilot Station, Alasca, conseguiu ouvir uma das primeiras transmissões dessa rádio. Depois, a família escreveu uma carta agradecendo por aquele programa espiritual tão fortalecedor.

Falando sobre o enorme alcance daquela rádio, *A Torre de Vigia* de 1.º de dezembro de 1925 declarou: “Com um transmissor de 5 mil watts, a WORD é uma das estações de rádio mais potentes dos Estados Unidos. Ela pode ser ouvida em todas as partes dos Estados Unidos, em



A. Torres de transmissão da rádio WORD em Batavia, Illinois



B. Ralph Leffler trabalhando na rádio

Cuba e até no extremo norte do Alasca. Muitos que nunca tinham ouvido a verdade ficaram interessados em aprender mais por causa do que ouviram nessa rádio.”

Nessa mesma época, os Estudantes da Bíblia no Canadá estavam se esforçando para utilizar mais o rádio na pregação. Em 1924, foi construída em Saskatoon, Saskatchewan, uma estação chamada CHUC. Essa foi uma das primeiras rádios do Canadá criadas com o objetivo de divulgar assuntos religiosos. Em 1925, foi preciso encontrar um lugar maior para essa rádio. Então, a organização comprou e reformou um antigo cinema em Saskatoon, e os estúdios da CHUC mudaram para lá.

Graças a essa rádio, muitas pessoas que viviam em pequenas cidades e em áreas rurais de Saskatchewan ouviram pela primeira vez as boas novas. Por exemplo, uma senhora que morava numa cidadezinha isolada escutou um programa da rádio e depois escreveu pedindo publicações bíblicas. O irmão George Naish contou: “O pedido dela por ajuda foi tão alto e claro que enviamos para lá todos os volumes da obra *Estudos das Escrituras*.” Pouco depois, aquela senhora começou a falar da mensagem do Reino em áreas ainda mais remotas.

UM NOVO ENTENDIMENTO

A *Torre de Vigia* de 1.º de março de 1925 publicou um artigo histórico com o tema “Nascimento da nação”. Por que esse artigo foi tão importante? Por algum tempo, os Estudantes da Bíblia acreditaram que Satanás tinha uma organiza-

ção na Terra (composta por elementos religiosos, comerciais e políticos) e outra no céu (composta por espíritos maus). Mas nesse artigo, “o escravo fiel” ajudou os irmãos a entender que Jeová também tem uma organização, que se opõe à organização de Satanás e é totalmente diferente dela. (Mat. 24:45) Além disso, o escravo explicou que o Reino de Deus havia nascido em 1914 e que nesse ano, por causa da guerra que tinha ocorrido no céu, Satanás e seus demônios foram lançados para a Terra e não puderam mais voltar para o céu. — Apo. 12:7-9.

Alguns acharam difícil aceitar esse novo entendimento. Reconhecendo que isso poderia acontecer, o artigo dizia: “Se algum leitor de *A Torre de Vigia* não concordar com o que está declarado aqui, sugerimos que espere no Senhor com calma e confiança, mantendo sempre um coração puro.”



George Naish

Por outro lado, um colportor (hoje conhecido como pioneiro) da Grã-Bretanha, chamado Tom Eyre, relatou como muitos Estudantes da Bíblia se sentiram depois de ler aquele artigo: “Os irmãos ficaram muito felizes com a explicação de Apocalipse 12. Quando entendemos que o Reino tinha sido estabelecido no céu, ficamos muito animados para compartilhar essas boas novas com outros. Isso com certeza nos motivou a fazer mais no ministério. Também nos ajudou a ver como Jeová estava guiando seu povo para acontecimentos maravilhosos no futuro.”

A RESPONSABILIDADE DE DAR TESTEMUNHO SOBRE JEOVÁ

Hoje, as Testemunhas de Jeová conhecem bem as palavras de Isaías 43:10: “‘Vocês são as minhas testemunhas’, diz Jeová, ‘sim, meu servo a quem escolhi.’” No entanto, antes de 1925, esse texto quase nunca tinha sido mencionado em nossas publicações. Mas isso estava para mudar. Durante o ano de 1925, o texto de Isaías 43:10 e 12 foi

considerado em 11 números da revista *A Torre de Vigia!*

No final de agosto de 1925, os Estudantes da Bíblia nos Estados Unidos se reuniram para um congresso em Indianápolis, Indiana. No programa do congresso, havia uma mensagem de boas-vindas do irmão Rutherford, que dizia: “Viemos a este congresso para ser fortalecidos pelo Senhor e assim voltarmos ao campo com as energias renovadas, prontos para ser suas testemunhas.” Durante os oito dias do congresso, os presentes foram incentivados a aproveitar todas as oportunidades para dar testemunho sobre Jeová.

No sábado, 29 de agosto, o irmão Rutherford fez um discurso com o tema “Uma chamada à ação”. Nesse discurso, ele destacou a importância do trabalho de pregação, dizendo: “Jeová diz ao seu povo . . . : ‘Vós sois as minhas testemunhas . . . e eu sou Deus.’ E Ele lhes dá uma orientação direta, com voz alta e clara: ‘Erigi

C. Congresso em Indianápolis, Indiana, em 1925

D. O folheto *Mensagem de Esperança*



um sinal de aviso para os povos.’ Nenhum outro grupo na Terra erige um sinal de aviso para os povos a não ser [seu povo], aqueles que têm o espírito do Senhor, e que por isso são suas testemunhas.” — Isa. 43:12; 62:10.

Depois desse discurso, o irmão Rutherford leu uma resolução com o tema “Mensagem de esperança”. Os presentes concordaram de forma unânime com essa mensagem, que dizia que o Reino de Deus é a única esperança para recebermos “bênçãos como paz, prosperidade, saúde, vida, liberdade e felicidade eterna”. Depois, essa resolução foi transformada em um folheto e traduzida para vários idiomas. Foram distribuídas cerca de 40 milhões de cópias desse folheto.

Os Estudantes da Bíblia ainda demoraram alguns anos para adotar o nome “Testemunhas de Jeová”. Mas eles tinham cada vez mais consciência da sua responsabilidade de dar testemunho sobre Jeová.

INCENTIVO PARA REVISITAR OS INTERESSADOS

À medida que o número de Estudantes da Bíblia aumentava no mundo todo, aumentava também o incentivo para que eles visitassem de novo os que tinham demonstrado interesse nas boas novas. Depois da campanha de distribuição do folheto *Mensagem de Esperança*, o *Boletim** deu a seguinte instrução: “Voltem e visitem novamente aqueles que ficaram com uma cópia do tratado *Mensagem de Esperança*.”

O *Boletim* de janeiro de 1925 trouxe o seguinte relato de um irmão na cidade de Plano, Texas: “Ficamos impressionados com o fato de que territórios que já foram visitados várias vezes são frequentemente melhores do que novos campos. Uma pequena cidade do nosso território foi coberta cinco vezes nos últimos dez anos . . . Recentemente, a irmã Hendrix e minha mãe voltaram a visitar essa cidade e colocaram mais livros do que nunca.”

* Hoje chamado de *Nossa Vida e Ministério Cristão* — Apostila da Reunião.

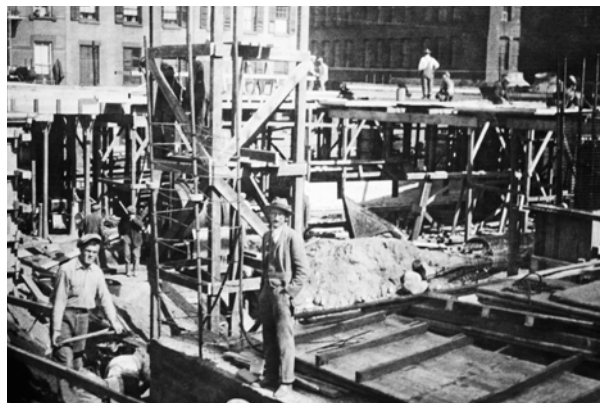
Um colportor no Panamá escreveu: “Muitas pessoas que tinham me expulsado de suas portas mudaram de atitude quando as visitei uma segunda ou terceira vez. A maior parte do meu trabalho este ano se resumiu a visitar novamente pessoas com quem eu já tinha conversado no passado, e a minha experiência com algumas delas tem sido prazerosa.”

EXPECTATIVAS FUTURAS

Na sua carta anual a todos os colportores, o irmão Rutherford resumiu as atividades daquele ano e falou sobre o trabalho que teriam pela frente. Ele disse: “Neste ano de 1925, os irmãos tiveram o privilégio de consolar muitos que estavam tristes. Participar dessa obra trouxe alegria ao seu coração . . . No próximo ano, os irmãos terão muitas oportunidades de dar testemunho sobre Deus e seu reino, e de erigir um sinal de aviso para os povos . . . Juntos continuaremos a erguer a voz e a cantar louvores ao nosso Deus e Rei.”

No final de 1925, os irmãos estavam fazendo planos para ampliar o Betel de Brooklyn. O ano de 1926 marcaria o começo do maior projeto de construção que a organização já havia realizado.

Construção na Rua Adams, Brooklyn, Nova York, em 1926



CÂNTICO 111

Nossos motivos de alegria

OBJETIVO

Identificar o que pode roubar nossa alegria e ver como podemos recuperá-la.

Jeová é nossa “plena alegria”

“Irei . . . a Deus, minha plena alegria.” – SAL. 43:4.

O MUNDO hoje está obcecado na busca pela felicidade, mas essa parece ser uma busca sem fim. A verdade é que muitos hoje sentem uma profunda tristeza e um grande vazio. E os servos de Jeová não estão livres disso. Como vivemos “nos últimos dias”, sabemos que vamos ter que lidar com situações e sentimentos que são “difíceis de suportar”. — 2 Tim. 3:1.

² Neste estudo, vamos ver o que pode acabar roubando nossa alegria e o que podemos fazer para recuperá-la. Mas, antes, precisamos identificar a Fonte da verdadeira alegria.

A FONTE DA VERDADEIRA ALEGRIA E FELICIDADE

³ Jeová é e sempre foi feliz. E ele quer que a gente seja feliz também. Por isso, não ficamos surpresos de ver que a alegria de Jeová está por todo lado em sua criação. Essa qualidade se reflete em nosso lindo planeta, na enorme variedade de cores ao nosso redor, nas brincadeirinhas que os animais fazem e em tantas comidas deliciosas que temos. Sem dúvida, Jeová realmente nos ama e quer que a gente aproveite a vida!

⁴ Mesmo sendo o “Deus feliz”, Jeová não fecha os olhos para a dor e o sofrimento que existem no mundo. (1 Tim. 1:11) Mas ele não deixa que isso diminua sua alegria. Ele sabe que todo esse sofrimento é temporário. Ele mesmo estabeleceu uma data para isso acabar. Jeová está perseverando com paciência até chegar o dia em que vai acabar de uma vez por todas com a tristeza e o sofrimento. Enquanto isso, Jeová entende o que estamos passando e quer nos ajudar.

1-2. (a) Qual é a situação de muitos hoje? (b) O que vamos ver neste estudo?

3. O que a criação nos ensina sobre Jeová? (Veja também as imagens.)

4. (a) Como Jeová mantém a alegria mesmo vendo o sofrimento no mundo? (b) Que presente Jeová nos dá? (Salmo 16:11)



Baby elephant: Image © Romi Gamit/Shutterstock; penguin chicks: Vladimir Seliverstov/500px via Getty Images; baby goats: Rita Kochmarjova/stock.adobe.com; two dolphins: georgeclerk/E+ via Getty Images

As brincadeiras dos animais mostram o quanto Jeová é alegre

(Veja o parágrafo 3.)

Como ele faz isso? Uma das formas é por compartilhar com a gente o presente da alegria. **(Leia Salmo 16:11.)** Foi isso que ele fez com seu Filho, Jesus.

⁵ De todas as criações de Jeová, Jesus é a mais feliz. Um dos motivos é que “ele é a imagem do Deus invisível” e reflete perfeitamente a personalidade de seu Pai. (Col. 1:15; veja a nota de estudo “feliz” em 1 Timóteo 6:15.) Além disso, ao longo de sua vida, Jesus passou a maior parte do tempo com seu Pai, que é a Fonte da felicidade.

⁶ Jesus é feliz porque sempre faz tudo o que seu Pai pede. (Pro. 8:30, 31; João 8:29) E por ter se mantido fiel até o fim, ele tem o favor e a aprovação de Jeová. — Mat. 3:17.

⁷ Nós também podemos encontrar a ver-

dadeira alegria por ficar bem próximos de Jeová, a Fonte da felicidade. Quanto mais tempo gastarmos aprendendo sobre Jeová e imitando a ele, mais felizes nós vamos ser. Nós também encontraremos alegria por fazer o que Jeová nos pede e por saber que ele nos aprova.* (Sal. 33:12) É verdade que às vezes ficamos tristes. Pode ser que essa tristeza dure apenas alguns dias, mas pode ser que ela dure um bom tempo. Será que isso quer dizer que não temos a aprovação de Deus? De jeito nenhum! Nós somos imperfeitos e, de vez em quando, sofremos por causa de alguma dor, por tristeza ou por depressão. Jeová entende isso. (Sal. 103:14) Vamos ver algumas coisas que podem roubar nossa alegria e o que podemos fazer para nos sentir felizes de novo.

5-6. Que motivos Jesus tem para ser feliz?

7. Como podemos encontrar a verdadeira alegria?

* Veja o quadro “Busque a Jeová para ser feliz”.

Busque a Jeová para ser feliz

Ore pedindo espírito santo.

A alegria faz parte do fruto do espírito santo de Jeová. Então, se queremos ser felizes, precisamos pedir a ele em oração. (Gál. 5:22) Com a ajuda do seu espírito santo, podemos “perseverar plenamente com paciência e alegria”, mesmo quando enfrentamos dificuldades. — Col. 1:11.

Concentre-se em adorar a Jeová.

Estude regularmente a Palavra de Deus e nossas publicações. Aproveite todas as oportunidades para compartilhar com outros as “boas novas de uma grande alegria”. (Luc. 2:10) As pessoas que colocam a adoração a Jeová em primeiro lugar na vida são as mais felizes. — Sal. 65:4.

Sempre obedeça a Jeová.

Lembre que as leis de Jeová são para o nosso próprio bem. Obedecer a Jeová não tira a nossa liberdade; pelo contrário, é o segredo para a felicidade. — Luc. 11:28.

NÃO DEIXE QUE NADA ROUBE A SUA ALEGRIA

⁸ Ladrão n.º 1: Problemas da vida. Você está sofrendo por causa de perseguição, desastre natural, pobreza, doença ou idade avançada? É muito fácil que a nossa alegria seja roubada ao enfrentar esses problemas, principalmente quando temos pouco ou nenhum controle sobre uma situação. A Bíblia é bem realista ao dizer que “o coração angustiado deixa o espírito abatido”. (Pro. 15:13) Um ancião que acabou perdendo seu irmão e seus pais na morte num período de quatro anos diz: “Eu me sentia sozinho e sem ninguém pra me ajudar. Às vezes, eu ficava muito mal e dividido. Eu tinha tanta coisa pra cuidar e não conseguia passar tempo de qualidade com meus pais e meu irmão enquanto estavam vivos.” Realmente, os problemas da vida podem nos deixar esgotados em sentido físico e emocional.

8. Como os problemas da vida podem nos afetar?

⁹ O que pode nos ajudar a recuperar a alegria? Algo que pode nos ajudar é sermos gratos e realistas. O mundo tenta nos fazer acreditar que só vamos ser felizes se nossa vida for perfeita, nos mínimos detalhes. Mas isso não é verdade. Por exemplo, Jeová disse aos judeus exilados em Babilônia que eles deveriam aceitar sua nova realidade como cativos numa terra estrangeira e fazer o melhor que pudessem naquelas circunstâncias difíceis. **(Leia Jeremias 29:4-7, 10.)** O que aprendemos disso? Tente aceitar sua situação e seja grato pelas coisas boas que você tem na vida. Lembre-se que Jeová sempre vai estar do seu lado; ele nunca vai te abandonar. (Sal. 63:7; 146:5) Uma irmã chamada Effie, que sofreu um acidente e não consegue mais andar, diz: “Eu recebi muita ajuda e apoio de Jeová, da minha família e da congregação. Eu achava que seria muita ingratidão

9. O que pode nos ajudar a recuperar a alegria? (Jeremias 29:4-7, 10)

da minha parte se eu simplesmente desistisse de tudo. Eu quero mostrar a Jeová e aos irmãos o quanto eu sou grata pela grande ajuda deles.”

¹⁰ Mesmo quando a vida não é como gostaríamos, ou quando acontecem coisas terríveis com a gente ou com nossa família, ainda assim podemos ter alegria.* (Sal. 126:5) Por quê? Porque nossa alegria não depende das nossas circunstâncias. Uma pioneira chamada Maria diz: “Se você mantém a alegria mesmo passando por problemas, isso não significa que você nunca vai chorar ou desabafar com alguém. Em vez disso, significa que você sempre se lembra das promessas que Jeová fez. Nosso Pai pode nos ajudar a continuar felizes não importa o que aconteça.” Nunca se esqueça: mesmo que as coisas sejam muito difíceis agora, todos os nossos problemas são temporários — são como pegadas na areia da praia. Logo, logo, irão sumir, sem deixar nenhuma marca.

¹¹ Mas e se começarmos a achar que estamos tendo problemas porque perdemos a aprovação de Jeová? Uma coisa que pode nos ajudar é pensar em outros servos fiéis de Jeová que enfrentaram situações bem difíceis. Veja o exemplo do apóstolo Paulo. Ele foi escolhido pelo próprio Jesus para levar a verdade “às nações, bem como a reis e aos filhos de Israel”. (Atos 9:15) Um privilégio e tanto! Mas a vida de Paulo estava longe de ser um mar de rosas. (2 Cor. 11:23-27) Será que Paulo estava enfrentan-

* Como exemplo, veja no jw.org a entrevista com o casal Dennis e Irina Christensen, no *Boletim do Corpo Governante* (2023) — n.º 5.

10. Por que podemos ter alegria mesmo quando enfrentamos problemas?

11. Por que o exemplo do apóstolo Paulo encoraja você?

do esses problemas, que pareciam não ter fim, porque tinha perdido a aprovação de Jeová? É claro que não! Pelo contrário. Só o fato de Paulo conseguir perseverar já mostrava que ele estava sendo abençoado por Jeová. (Rom. 5:3-5) Agora, pense um pouco na sua situação. Se você está perseverando fielmente apesar de todos os problemas que está enfrentando, pode ter certeza de que Jeová está te ajudando e que você tem a aprovação dele.

¹² **Ladrão n.º 2: Expectativas não realizadas.** (Pro. 13:12) Por causa do amor e da gratidão que sentimos, nós sempre queremos fazer mais para Jeová. Mas se nossos alvos não forem realistas, podemos acabar desanimando. (Pro. 17:22) Uma pioneira chamada Holly diz: “Eu queria cursar a Escola para Evangelizadores do Reino, servir em outros países ou trabalhar na construção de Ramapo. Mas minhas circunstâncias mudaram, e eu não podia mais alcançar nenhum desses alvos. Eu fiquei muito chateada. É frustrante quando você tem o desejo de fazer algo, mas simplesmente não pode.” Muitos se sentem assim como Holly.

¹³ **O que pode nos ajudar a recuperar a alegria?** Lembre-se que Jeová não é um Deus exigente. Ele não espera de nós além do que podemos fazer, nem determina nosso valor com base na quantidade de coisas que fazemos no serviço a ele. O que Jeová quer é que a gente seja modesto e fiel. (Miq. 6:8; 1 Cor. 4:2) Para Jeová, o que somos por dentro — nossos pensamentos, sentimentos e qualidades — é mais importante do que as coisas que fazemos. Então, será que faz sentido nos cobrar tanto,

12. Por que expectativas não realizadas podem roubar a nossa alegria?

13. Se nossas circunstâncias limitam o que gostaríamos de fazer, que alvos podemos ter?



Em vez de se concentrar no que você quer, concentre-se no que outros precisam
(Veja o parágrafo 16.)

sendo que nem Jeová faz isso?*

Claro que não! Se as suas circunstâncias limitam o que você gostaria de fazer para Jeová, tente se concentrar no que está ao seu alcance. Será que você poderia ajudar a treinar algum jovem ou encorajar um irmão idoso? Ou que tal ter o alvo de animar alguém, fazendo uma visita, uma ligação ou mandando uma mensagem? Quando nos esforçamos para fazer o que está ao nosso alcance, Jeová já fica muito feliz e garante que nós também ficaremos. E nunca se esqueça de que muito em breve vamos ter oportunidades de servir a Jeová de maneiras que nem imaginamos. É como Holly disse: “Eu paro e penso: ‘Eu tenho a eternidade pela frente.’ Então, com a ajuda de Jeová, eu vou conseguir atingir os meus alvos no novo mundo.”

14 Ladrão n.º 3: Agradar a si mesmo.

* Para mais informações, veja o artigo “Cultive expectativas razoáveis e sinta alegria”, na *Sentinela* de 15 de julho de 2008.

14. O que mais pode roubar nossa alegria?

Alguns usam as redes sociais para passar a ideia de que, para sermos felizes de verdade, precisamos realizar todas as nossas vontades. Por exemplo, eles dizem que nossa prioridade na vida deve ser fazer o que gostamos, comprar o que queremos e viajar para muitos lugares. Essas coisas não são erradas. Jeová quer que a gente aproveite as coisas que ele criou. Mas muitas pessoas que tentaram agradar a si mesmas depois descobriram que o que elas achavam que traria felicidade na verdade não trouxe. Uma pioneira chamada Eva disse: “Quando sua vida gira em torno de agradar a si mesmo, você nunca está satisfeito; você sempre quer mais.” Se tentarmos agradar a nós mesmos o tempo todo, vamos nos sentir tristes e vazios.

15 Podemos aprender com o que aconteceu com o rei Salomão. Ele fez tudo o que queria, mas o resultado não foi nada bom. Ele tentou encontrar alegria satisfazendo seus desejos pessoais, como, por

15. Que lição aprendemos do rei Salomão?

exemplo, comendo boas comidas, ouvindo belas músicas e tendo todo tipo de coisas boas que o dinheiro podia comprar naquela época. Mas isso acabou o deixando frustrado. Ele disse: “O olho não se satisfaz com o que vê, nem o ouvido se sacia com o que ouve.” (Ecl. 1:8; 2:1-11) As coisas que as pessoas acham que trazem verdadeira felicidade são como dinheiro falso: parecem ter valor, mas não conseguem entregar o que prometem.

¹⁶ ***O que pode nos ajudar a recuperar a alegria?*** Jesus nos ensinou que “há mais felicidade em dar do que em receber”. (Atos 20:35) Um ancião chamado Alekos diz: “Eu me concentro em fazer coisas simples por outras pessoas. Quanto mais coisas eu faço por outros, mais eu desvio minha atenção de mim mesmo, e por isso me sinto feliz.” E no seu caso? O que **você** pode fazer por outros? Se você perceber que alguém está passando por alguma dificuldade, tente animar essa pessoa. Talvez você não consiga resolver os problemas dela, mas você pode consolá-la por escutar com atenção, mostrar compaixão e lembrá-la de que ela pode lançar sobre Jeová o fardo que está carregando. (Sal. 55:22;

16. Por que fazer coisas por outros pode nos ajudar a recuperar a alegria? (Veja também as imagens.)

68:19) Você pode mostrar a ela como é bom saber que Jeová não a abandonou. (Sal. 37:28; Isa. 59:1) Você pode até se oferecer para fazer algo prático, como preparar uma refeição ou convidar para dar uma volta. Outra coisa que também pode animar alguém é chamar para sair junto no campo. Deixe Jeová usar você como uma ferramenta nas mãos dele. Quando nos concentramos em outros, em vez de em nós mesmos, sentimos verdadeira alegria! — Pro. 11:25.

¹⁷ Nós podemos ser felizes de verdade se continuarmos fortalecendo nossa amizade com nosso Pai celestial. A Bíblia nos garante que Jeová é nossa “plena alegria”. (**Leia Salmo 43:4.**) Então, não importa o que estejamos passando na vida, não precisamos ficar ansiosos ou com medo. Podemos nos sentir seguros, nos concentrando em Jeová, a Fonte infalível da nossa alegria. — Sal. 144:15.

17. Por que nossa alegria está conectada a Jeová? (Salmo 43:4)

DESCRIÇÃO DA IMAGEM Página 10: Uma irmã sentada num shopping depois de comprar tudo o que quer. Mas depois ela percebe que sente mais alegria ao comprar flores para uma irmã idosa que precisa de encorajamento.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

- Por que Jeová e Jesus são felizes?
- Que coisas podem roubar nossa alegria?
- Como podemos recuperar nossa alegria?

CÂNTICO 108

O amor leal de Jeová

OBJETIVO

Ver como o ponto de vista da Bíblia sobre o amor de Jeová nos ajuda a vencer o desânimo quando enfrentamos dificuldades.

O amor de Deus é para sempre

“Agradeçam a Jeová, pois ele é bom; o seu amor leal dura para sempre.” — SAL. 136:1.

IMAGINE um barco no meio de uma grande tempestade. Ondas enormes jogam o barco de um lado para o outro. Sem a ajuda de uma âncora, ele vai para onde quer que as ondas o levem. A âncora vai dar estabilidade para o barco e impedir que ele seja arrastado pelo mar turbulento.

² Quando enfrentamos momentos turbulentos na vida, nossa situação pode ser como a desse barco. Podemos passar por muitos altos e baixos. Num dia, você tem certeza de que Jeová te ama e cuida de você. Já no outro, talvez ache que ele nem vê o que você está passando. (Sal. 10:1; 13:1) Daí, pode ser que um amigo diga algo que te console e você se sinta melhor por um tempo. (Pro. 17:17; 25:11) Mas depois, você começa a duvidar de novo se Jeová está te ajudando. Você talvez chegue a ponto de pensar que Jeová te abandonou. Como podemos baixar nossa âncora, por assim dizer, e ficar firmes ao enfrentar uma dificuldade? Em outras palavras, como podemos ter certeza — e **continuar tendo** certeza — de que Jeová nos ama e cuida da gente?

³ Algo que pode ser como uma âncora para nós durante uma dificuldade é lembrar do amor leal de Jeová. (**Leia Salmo 31:7; 136:1.**) A expressão “amor leal” transmite a ideia de um apego profundo e permanente que uma pessoa

1-2. Que desafio muitos servos de Jeová enfrentam?

3. (a) O que é “amor leal”? (Salmo 31:7; 136:1) (b) Por que podemos dizer que Jeová é o maior exemplo de amor leal? (Veja também a imagem.)



Assim como uma âncora dá estabilidade para um barco ao enfrentar um mar turbulento, nossa confiança no amor de Jeová nos dá estabilidade ao enfrentar dificuldades

(Veja o parágrafo 3.)

tem por outra. Jeová é o maior exemplo de amor leal. Tanto que a Bíblia descreve Jeová como “*cheio* de amor leal”. (Êxo. 34:6, 7) A Bíblia também diz sobre ele: “É *imenso* o teu amor leal por todos os que te invocam.” (Sal. 86:5) Pense no que isso significa: Jeová nunca abandona seus servos fiéis! Lembrar que Jeová é leal vai te manter ancorado e firme durante as tempestades da vida. — Sal. 23:4.

VEJA O AMOR DE JEOVÁ COMO UMA VERDADE BÁSICA DA BÍBLIA

⁴ Uma maneira de fortalecer sua confiança no amor de Jeová é por entender que esse amor é uma verdade básica da Bíblia. Para você, o que quer dizer a expressão “verdade básica da Bíblia”? Talvez você pense nas principais verdades que aprendeu na Palavra de Deus. Por exemplo, você aprendeu que o nome de Deus é

Jeová, que Jesus é o Filho unigênito de Deus, que os mortos não têm consciência de nada e que haverá um paraíso na Terra onde os humanos vão viver para sempre. (Sal. 83:18; Ecl. 9:5; João 3:16; Apo. 21:3, 4) Depois de aceitar essas verdades, é muito difícil deixar de acreditar nelas. Por quê? Porque você entendeu que elas são baseadas em fatos. Entender que o amor de Jeová é uma verdade básica da Bíblia pode nos ajudar a rejeitar a ideia de que ele não se preocupa com a gente ou não vê o que estamos passando. Vamos descobrir como.

⁵ O que ajudou você a rejeitar ensinamentos falsos quando começou a estudar a Bíblia? Provavelmente, foi comparar o que você tinha aprendido na sua religião anterior com o que a Bíblia ensina. Vamos ver um exemplo: imagine que você acreditava que

4. Dê exemplos de verdades básicas da Bíblia e explique por que não deixamos de acreditar nelas.

5. Explique como um ensino falso pode ser demolido.

Jesus era o Deus Todo-Poderoso. Mas à medida que você estudava a Bíblia, você começou a se perguntar: ‘Será que esse ensino é verdade mesmo?’ Depois de analisar o que a Bíblia diz, você descobriu que não. Daí, você substituiu esse ensino falso com a verdade da Bíblia: Jesus é o “primogênito de toda a criação” e o “Filho unigênito de Deus”. (Col. 1:15; João 3:18) É verdade que os ensinamentos falsos podem ser muito difíceis de demolir, assim como uma “fortaleza”. (2 Cor. 10:4, 5) Mas depois que você aprendeu a verdade, você não voltou a acreditar nos ensinamentos que deixou para trás. — Fil. 3:13.

⁶ Você pode fazer algo parecido a respeito do que a Bíblia ensina sobre o amor de Jeová. Se ao enfrentar uma dificuldade você começar a duvidar do amor de Jeová, pergunte-se: ‘Será que faz sentido pensar assim?’ Compare suas dúvidas com as palavras do Salmo 136:1, que é o texto temático deste estudo. Por que Jeová diz que seu amor é “leal”? Por que será que a expressão “o seu amor leal dura para sempre” aparece 26 vezes nesse salmo? Como vimos, o amor leal de Jeová por seu povo é uma verdade básica da Bíblia, assim como outras verdades básicas que você não teve dificuldade de aceitar. A ideia de que Jeová não te ama ou não te dá valor é uma mentira. Rejeite essa ideia assim como você rejeitaria imediatamente qualquer outro ensino falso!

⁷ A Bíblia nos dá muitas outras garantias de que Jeová nos ama. Por exemplo, Jesus disse aos seus seguidores: “Vocês valem mais do que muitos pardais.” (Mat.

10:31) Também o próprio Jeová disse ao seu povo: “Vou fortalecê-lo, sim, vou ajudá-lo. Vou segurá-lo firmemente com a minha mão direita de justiça.” (Isa. 41:10) Pense na certeza que essas frases transmitem. Jesus não disse: ‘Talvez o valor de vocês seja maior do que muitos pardais.’ E Jeová não disse: ‘Pode ser que eu ajude você.’ Em vez disso, eles disseram: “Vocês **valem** mais” e “**Vou** ajudá-lo”. Se ao enfrentar uma dificuldade você começar a duvidar do amor de Jeová, textos como esses podem ajudar você não só a se **sentir** melhor, mas a realmente **saber e acreditar** que Jeová te ama. Eles são baseados em fatos. Por orar e meditar nisso, você vai poder dizer as mesmas palavras que estão em 1 João 4:16: “Nós **conhecemos** o amor que Deus tem por nós **e acreditamos** nesse amor.”*

⁸ Mas e se mesmo assim você ainda tiver dúvidas que Jeová te ama? Compare o que você **sente** com o que você **sabe**. Nem sempre podemos confiar nos nossos sentimentos, mas sempre podemos confiar nos fatos. E o que a Bíblia ensina sobre o amor de Jeová é um fato. Achar que Jeová não te ama é ignorar a principal qualidade da personalidade dele: o amor. — 1 João 4:8.

MEDITE NO AMOR DE JEOVÁ POR VOCÊ

⁹ Podemos aprender mais sobre o amor de Jeová por analisar o que Jesus disse aos seus discípulos: “O próprio Pai ama

* Outros exemplos são Deuteronômio 31:8, Salmo 94:14 e Isaías 49:15.

8. O que você pode fazer se ainda tiver dúvidas que Jeová te ama?

9-10. O que Jesus estava ensinando ao dizer “o próprio Pai ama vocês”, em João 16:26, 27? (Veja também a imagem.)



Você pode se sentir à vontade para orar a Deus, confiando que ‘o **próprio Pai** ama você’
(Veja os parágrafos 9-10.)

vocês.” (**Leia João 16:26, 27.**) Jesus não disse isso só para animar seus discípulos. Na verdade, quando lemos o contexto dessas palavras, vemos que o objetivo de Jesus era falar sobre a oração.

¹⁰ Depois que Jesus fosse ressuscitado, os discípulos talvez tivessem vontade de orar para Jesus, afinal eles tinham se tornado amigos dele. Eles poderiam pensar que, já que Jesus os amava tanto, ele ouviria os pedidos deles e pediria que o Pai os ajudasse. Mas Jesus disse que eles não deveriam pensar assim. Os discípulos deveriam orar **por meio** dele, não **para** ele. (João 16:23, 24) Era importante que eles soubessem disso. Jesus explicou: “O **próprio Pai** ama vocês.” Jesus estava ensinando que Jeová nos ama tanto que Ele próprio quer ouvir as orações dos

seus servos. Esse fato faz parte da verdade básica da Bíblia sobre a oração. O que isso significa para você? Bem, você também aprendeu sobre Jesus e passou a amá-lo. (João 14:21) Mas, assim como aqueles discípulos, suas orações são dirigidas a Deus. Você pode se sentir à vontade para orar a Deus, confiando que ‘o **próprio Pai** ama você’. Toda vez que você ora a Jeová, você mostra que acredita nessas palavras. — 1 João 5:14.

ENTENDA DE ONDE VÊM AS DÚVIDAS

¹¹ De onde vêm as dúvidas sobre o amor de Jeová? Você talvez diga que elas vêm de Satanás, e isso é verdade. O Diabo está “procurando a quem devorar”, e ele fica

11. Por que Satanás ficaria feliz se a gente começasse a duvidar do amor de Jeová?

Proteja-se contra o “poder enganoso do pecado”

A Bíblia fala do “poder enganoso do pecado”. (Heb. 3:13) Além de nos induzir a fazer coisas erradas, nossa condição pecaminosa pode nos fazer ficar duvidando do amor de Jeová. Realmente, o pecado tem um “poder enganoso”.

Podemos pensar que nunca vamos ser enganados. Por exemplo, talvez achemos que nunca vamos cair num golpe. Mas se não tomarmos cuidado com esse tipo de crime, isso pode nos custar caro.

Da mesma forma, precisamos ficar atentos para não deixar que a imperfeição nos faça cair no “golpe” de acreditar que Jeová não nos ama. Por sermos imperfeitos, podemos ficar nos concentrando nas nossas fraquezas, falhas e erros. Mas é isso que o “poder enganoso do pecado” faz, e nós devemos lutar contra ele.

ria feliz se a gente começasse a duvidar do amor de Jeová. (1 Ped. 5:8) Até porque foi por causa desse amor que Jeová providenciou o resgate. E Satanás quer que a gente ache que não merece isso. (Heb. 2:9) Então, quem vai sair ganhando se duvidarmos do amor de Jeová? Satanás. E quem vai ficar feliz se desistirmos de servir a Jeová por causa do desânimo? De novo, Satanás. Mas veja que ironia: foi Satanás que perdeu o amor de Jeová. Só que uma de suas maiores “artimanhas” é nos fazer pensar que fomos **nós** que perdemos o amor e a aprovação de Jeová. (Efé. 6:11) Quando percebemos o que o nosso inimigo está tentando fazer, ficamos ainda mais determinados a nos ‘opor ao Diabo’. — Tia. 4:7.

¹² Mas as dúvidas sobre o amor de Jeová também podem vir de outro lugar. Qual? Da imperfeição que herdamos e da nossa

tendência para o pecado. (Sal. 51:5; Rom. 5:12) O pecado nos afasta do nosso Criador e também afeta nosso corpo, nossa mente e nosso coração.

¹³ O pecado causa em nós um turbilhão de emoções. Nós sentimos culpa, ansiedade, insegurança e vergonha. Isso pode acontecer quando cometemos um pecado grave. Mas também acontece porque o tempo todo estamos cientes da nossa imperfeição — uma condição que é totalmente contrária ao que Deus queria quando nos criou. (Rom. 8:20, 21) Assim como um carro com pneu murcho não funciona da maneira correta, nós, por causa da imperfeição, não conseguimos funcionar da maneira para a qual fomos projetados. Então, não é nenhuma surpresa que às vezes lutemos contra dúvidas sobre o amor de Jeová. Se isso acontecer, devemos nos lembrar que Jeová é “o Deus grande e que inspira temor, que . . . demonstra amor leal aos que o amam e aos que guardam os seus mandamentos”. — Nee. 1:5.

12-13. Por que a imperfeição que herdamos e nossa tendência para o pecado podem nos fazer duvidar do amor de Jeová?

¹⁴ É verdade que às vezes podemos sentir que não merecemos o amor de Jeová. E, sendo sinceros, não merecemos mesmo. Mas é isso que faz esse amor ser tão especial. Nós não ganhamos o amor de Jeová por merecimento próprio. Mesmo assim, motivado por amor, Jeová providenciou o resgate para perdoar os nossos pecados. (1 João 4:10) Lembre-se também de que Jesus veio para salvar pecadores, não pessoas perfeitas. **(Leia Romanos 5:8.)** Nenhum de nós consegue fazer as coisas de maneira perfeita, e Jeová não espera isso de nós. Quando entendemos que a nossa imperfeição pode nos fazer duvidar do amor de Jeová, ficamos ainda mais determinados a lutar contra essas dúvidas. — Rom. 7:24, 25.

ESCOLHA CONTINUAR LEAL

¹⁵ Jeová quer que a gente faça a escolha certa por ‘se apegar a ele’. (Deut. 30:19,

14. Como meditar no resgate pode nos ajudar a ter certeza de que Jeová nos ama? (Romanos 5:8) (Veja também o quadro “Proteja-se contra o ‘poder enganoso do pecado’”).)

15-16. Se continuarmos leais a Jeová, do que podemos ter certeza, e por quê? (2 Samuel 22:26)

20) Se fizermos isso, podemos ter certeza de que ele vai continuar sendo leal a nós. **(Leia 2 Samuel 22:26.)** Enquanto formos leais a Jeová, podemos contar com a ajuda dele para enfrentar qualquer situação que surja na nossa vida.

¹⁶ Como vimos, temos motivos de sobra para continuar firmes durante as tempestades da vida, assim como um barco bem ancorado. Nós sabemos que Jeová nos ama e que ele vai nos ajudar. É isso que a Bíblia ensina. Se algum dia duvidarmos desse amor, podemos nos lembrar daquilo que **sabemos** sobre o amor de Jeová, em vez de seguir o que estamos **sentindo** no momento. Queremos continuar convencidos da verdade básica da Bíblia de que o amor leal de Jeová dura para sempre!

DESCRIÇÃO DA IMAGEM Página 15: Um irmão ora pedindo ajuda para cuidar de sua esposa doente, para administrar o dinheiro com sabedoria e para ensinar sua filha a amar a Jeová.

O QUE VOCÊ DIRIA?

- Por que é bom ver o amor de Jeová como uma verdade básica da Bíblia?
- Por que a imperfeição e o pecado nos fazem duvidar do amor de Jeová?
- Como podemos vencer as dúvidas sobre o amor de Jeová por nós?

CÂNTICO 44

Oração de um servo aflito

OBJETIVO

Ver como as orações registradas na Bíblia podem nos ajudar a conseguir orar de coração.

Como orar a Jeová de coração?

“Clamo de todo o coração. Responde-me, ó Jeová.”

— SAL. 119:145.

VOCÊ acha que suas orações são repetitivas? Sente que é difícil abrir seu coração para Jeová? Isso pode acontecer com todos nós. Por causa da correria do dia a dia, talvez tenhamos a tendência de orar com pressa. Ou pode ser que achemos que não merecemos o privilégio da oração e por isso não conseguimos falar para Jeová sobre os nossos sentimentos e pensamentos mais profundos.

² A Bíblia nos garante que o importante para Jeová não é usarmos palavras bonitas em nossas orações, mas sim falarmos com ele de coração. Ele ouve “o pedido dos mansos”. (Sal. 10:17) Jeová presta atenção a cada palavra que dizemos porque somos importantes para ele. — Sal. 139:1-3.

³ Neste estudo, vamos ver as respostas das seguintes perguntas: Por que podemos orar a Jeová sem medo? Como podemos fazer orações de coração? Como as orações registradas na Bíblia podem nos ajudar a fazer isso? E o que podemos fazer se estamos tão angustiados que não conseguimos expressar nossos sentimentos para Jeová?

ORE A JEOVÁ SEM MEDO

⁴ Quando entendemos que Jeová é um amigo leal que quer o nosso bem, conseguimos orar sem medo. Nós ficamos à vontade para contar a ele o que pensamos e sentimos. O escritor do Salmo 119 procurava ver Jeová dessa maneira. A vida dele não era perfeita. Homens maus inventavam mentiras sobre ele. (Sal. 119:23, 69, 78) Além disso, esse salmista às vezes se sentia desanimado por causa de seus erros. (Sal. 119:5) Mesmo assim, ele não tinha medo de abrir o coração para Jeová. — **Leia Salmo 119:145.**

1-2. (a) Por que pode ser difícil abrir nosso coração para Jeová? (b) Como sabemos que Jeová presta atenção às nossas orações?

3. O que vamos ver neste estudo?

4. O que pode nos ajudar a orar a Jeová sem medo? (Salmo 119:145)

⁵ Jeová convida até mesmo aqueles que cometeram pecados graves a orar para ele. (Isa. 55:6, 7) Por isso, não devemos deixar que um ponto de vista negativo sobre nós mesmos nos impeça de orar. Pense na seguinte ilustração: um piloto de avião sabe que pode se comunicar com a torre de controle sempre que precisa de ajuda. Mas digamos que ele ficasse envergonhado por ter se perdido ou cometido um erro. Você acha que ele deveria deixar de entrar em contato com a torre? De jeito nenhum! Da mesma maneira, quando nos sentimos perdidos ou cometemos um erro, não precisamos ter medo de abrir nosso coração para Jeová. — Sal. 119:25, 176.

QUE VAI NOS AJUDAR A ABRIR O CORAÇÃO PARA JEOVÁ?

⁶ Quando abrimos o coração para Jeová, contando os nossos pensamentos e sentimentos mais profundos, nos achegamos mais a ele. Que passos podem nos ajudar a fazer isso?

⁷ **Medite nas qualidades de Jeová.*** Quanto mais paramos para pensar nas qualidades de Jeová, mais fácil fica contar para ele tudo o que pensamos e sentimos. (Sal. 145:8, 9, 18) Veja o exemplo de Kristine, uma irmã que tinha um pai violento. Ela diz: “Para mim, não era fácil ver Jeová como Pai e me abrir com ele. Eu achava que, por causa das minhas imperfeições, ele ia acabar me abandonando.” Que qualidade de Jeová ajudou Kristine? Ela conta:

* No livro *Princípios Bíblicos para a Vida Cristã*, debaixo do tópico “Jeová”, veja “Algumas das qualidades mais notáveis de Jeová”.

5. Por que não devemos ter vergonha de orar, mesmo quando cometemos erros? Ilustre.

6-7. O que pode nos ajudar a orar de coração? Dê um exemplo. (Veja também a nota.)

“O amor leal de Jeová me dá a certeza de que ele me ama. Eu sei que ele não vai soltar minha mão. Mesmo se eu cair, Jeová vai me tratar com amor e me ajudar a levantar. Saber disso me ajuda a conseguir falar com ele sobre as minhas maiores alegrias e também sobre as minhas tristezas mais profundas.”

⁸ **Pense no que vai dizer.** Antes de orar, você pode fazer a si mesmo algumas perguntas como: ‘Que problemas eu estou enfrentando agora? Será que eu preciso perdoar alguém? Estou passando por um novo desafio e preciso da ajuda de Jeová para superá-lo?’ (2 Reis 19:15-19) Também podemos seguir o modelo que Jesus deixou por incluir em nossas orações pedidos relacionados com o nome, o Reino e a vontade de Jeová. — Mat. 6:9, 10.

⁹ Uma irmã chamada Aliska descobriu que o marido estava com câncer terminal no cérebro. No começo, não foi fácil para ela orar a Jeová. Ela lembra: “Eu fiquei tão aflita que achava difícil pensar com clareza no que ia dizer.” O que tem ajudado Aliska? Ela explica: “Antes de orar, eu tiro um tempinho para organizar meus pensamentos, e isso me ajuda a não ficar falando só de mim mesma e da doença do meu marido. Assim eu fico mais calma e com a mente mais tranquila na hora de orar.”

¹⁰ **Ore sem pressa.** É verdade que orações curtas podem ser profundas. Mas é bom orar sem pressa, porque assim é mais provável conseguirmos expressar tudo o que sentimos e pensamos.* Elijah, marido de

* Geralmente, as orações feitas em público na congregação são bem breves.

8-9. Com base no exemplo de Aliska, por que é bom pensar no que dizer antes de orar?

10. Por que é bom orar sem pressa? (Veja também as imagens.)



Encontre um horário e um lugar para você orar sem pressa

(Veja o parágrafo 10.)

Aliska, conta: “Eu tento orar várias vezes por dia e, quando tiro tempo para fazer orações mais longas, sinto que a minha amizade com Jeová fica mais forte. Jeová nunca fica impaciente, querendo que eu termine logo a minha oração. Então eu sei que posso falar o quanto quiser.” Tente o seguinte: Encontre um horário e um lugar em que você possa orar sem distrações, talvez até em voz alta, e tenha o hábito de fazer orações sem pressa.

MEDITE EM ORAÇÕES PROFUNDAS REGISTRADAS NA BÍBLIA

¹¹ Meditar em orações profundas e cânticos sagrados, ou salmos, que encontramos na Bíblia pode nos ajudar. Analisar como servos de Deus do passado expressaram seus pensamentos mais profundos vai motivar você a também abrir seu coração para Jeová. Ver as palavras que eles usaram para louvar a Deus pode ajudá-lo a encontrar novas maneiras de se expressar em suas orações. E você talvez encontre ora-

11. Por que vale a pena meditar em orações profundas que encontramos na Bíblia? (Veja também o quadro “Você se sente como eles?”.)

ções de servos de Jeová que passaram por situações parecidas com a sua.

¹² Quando você ler uma oração registrada na Bíblia, pense no seguinte: ‘Quem fez essa oração e o que estava acontecendo na vida dessa pessoa? Eu consigo me identificar com o que ela disse? Que lições posso aprender com essa oração?’ Talvez seja preciso pesquisar um pouco mais para responder a essas perguntas, mas seu esforço vai valer a pena. Vamos ver alguns exemplos.

¹³ **Leia 1 Samuel 1:10, 11.** Quando Ana fez essa oração, ela estava enfrentando dois grandes problemas. Ela era estéril, e a outra esposa do marido dela não a deixava em paz. (1 Sam. 1:4-7) Mas Ana orou sem pressa e abriu o coração para Jeová. Assim ela se sentiu aliviada. (1 Sam. 1:12, 18) Se estiver enfrentando um problema que insiste em tirar a sua paz, o que você pode

12. Em que perguntas podemos pensar quando estivermos meditando em uma oração registrada na Bíblia?

13. O que podemos aprender da oração de Ana? (1 Samuel 1:10, 11) (Veja também a imagem da capa.)

aprender da oração de Ana? Quando ‘lançamos nosso fardo sobre Jeová’, contando para ele todos os nossos problemas e como nos sentimos, também ficamos aliviados. — Sal. 55:22.

¹⁴ Ana teve um filho chamado Samuel. Alguns anos depois de ele nascer, ela o levou ao sumo sacerdote Eli. (1 Sam. 1:24-28) Orando de todo o coração, ela agradeceu a Jeová por ele proteger seus servos leais e cuidar deles.* (1 Sam. 2:1, 8, 9) Os problemas de Ana não desapareceram, mas ela se concentrou nas bênçãos que Jeová tinha dado a ela. Qual é a lição para nós? Se nos concentrarmos no que Jeová já fez e continua fazendo para nos apoiar, vamos conseguir perseverar ao enfrentar dificuldades.

¹⁵ **Leia Jeremias 12:1.** Quando o profeta Jeremias viu que muitas pessoas más pareciam ter uma vida boa e feliz, ele ficou desanimado. Ele também ficou muito triste ao ser maltratado por seus irmãos israelitas. (Jer. 20:7, 8) Sem acusar Deus de ser injusto, Jeremias contou para Jeová todas as suas frustrações. Mais tarde, ele viu como Jeová corrigiu os israelitas rebeldes, e isso deve ter aumentado sua confiança na justiça de Deus. (Jer. 32:19) Nós também quando somos humilhados ou vemos pessoas desonestas se dando bem, pode-

* Em sua oração, Ana usou palavras parecidas com as que Moisés tinha escrito. Então, ela com certeza tirou tempo para meditar nas Escrituras. (Deut. 4:35; 8:18; 32:4, 39; 1 Sam. 2:2, 6, 7) Centenas de anos depois, Maria, a mãe de Jesus, usou palavras bem parecidas com as que encontramos na oração de Ana. — Luc. 1:46-55.

14. (a) O que mais podemos aprender com o exemplo de Ana? (b) O que ajudou Ana a melhorar suas orações, e o que aprendemos disso? (Veja a nota.)

15. O que podemos fazer quando nos sentimos como o profeta Jeremias? (Jeremias 12:1)

Você se sente como eles?

Os servos fiéis do passado abriram o coração para Jeová em várias situações diferentes. Você se sente como eles?

- Quando Jacó estava ansioso, ele orou agradecendo a Jeová e mostrando o quanto confiava nele. — Gên. 32:9-12.
- Quando o jovem rei Salomão se sentiu sobrecarregado com a responsabilidade que tinha recebido de Deus, ele orou pedindo a ajuda de Jeová. — 1 Reis 3:7-9.
- Logo após o seu pecado com Bate-Seba, Davi orou suplicando a Jeová que criasse nele “um coração puro”. — Sal. 51:9-12.
- Quando Maria recebeu um novo privilégio de serviço, ela orou louvando a Jeová. — Luc. 1:46-49.

Projeto de estudo: Leia uma oração de um servo fiel do passado e veja o que ele pediu para Jeová. Depois analise como Jeová respondeu essa oração. Então, coloque em prática as lições que aprendeu.

mos nos sentir como Jeremias. Mas assim como ele, podemos falar abertamente com Jeová sobre as nossas frustrações, confiando que no tempo certo Jeová vai corrigir todas as injustiças que acontecem à nossa volta.

¹⁶ **Leia Salmo 42:1-4.** Esse salmo foi escrito por um levita que estava impossibilitado de adorar no templo com outros israelitas. Suas palavras mostram como ele

16. O que podemos aprender da oração de um levita que não podia adorar no templo? (Salmo 42:1-4) (Veja também as imagens.)



O levita que escreveu o Salmo 42 derramou o coração para Jeová. Quando contamos para Jeová tudo o que estamos sentindo, podemos ver as coisas de outro ângulo.

(Veja o parágrafo 16.)

estava se sentindo. Se estivermos presos por causa de nossa fé ou tivermos uma doença que nos impede de sair de casa, talvez nos sintamos como esse levita. Pode ser que nossas emoções fiquem instáveis, mas é bom contar para Jeová o que estamos sentindo. Isso pode nos ajudar a entender melhor os nossos sentimentos e a ver as coisas de outro ângulo. Por exemplo, o levita percebeu que ele ainda teria outras oportunidades para louvar a Jeová. (Sal. 42:5) Ele também tirou tempo para pensar em como Jeová estava cuidando dele. (Sal. 42:8) Orar de coração a Jeová pode nos ajudar a entender melhor nossos sentimentos, recuperar o equilíbrio e ter forças para perseverar.

17 Leia Jonas 2:1, 2. O profeta Jonas fez essa oração enquanto estava na barriga de um grande peixe. Apesar de ter desobedecido a Jeová, ele tinha certeza de que Deus ia escutá-lo. Em sua oração, Jonas

17. (a) O que podemos aprender com a oração de Jonas? (Jonas 2:1, 2) (b) Por que é bom decorar certas passagens da Bíblia, como trechos dos Salmos? (Veja a nota.)

usou muitas expressões que encontramos nos Salmos.* Então é provável que ele conhecia bem essas passagens. Meditar nelas deu a Jonas a confiança de que Jeová o ajudaria. Da mesma forma, é bom decorar alguns textos da Bíblia. Assim, quando orarmos em situações difíceis, podemos lembrar deles e ser consolados.

CONTINUE FAZENDO ORAÇÕES QUE O APROXIMEM DE JEOVÁ

18 Leia Romanos 8:26, 27. Às vezes, ficamos tão ansiosos que não conseguimos explicar para Jeová como estamos nos sentindo. Mas podemos contar com uma grande ajuda. Nessas ocasiões, o espírito santo de Deus “intercede” por nós. Como isso acontece? Jeová usou seu espírito santo para orientar os escritores da Bíblia a registrar muitas orações. Quan-

* Na oração registrada em Jonas 2:3-9, veja como Jonas citou alguns trechos dos Salmos, na seguinte ordem: Salmo 69:1; 16:10; 30:3; 142:2, 3; 143:4, 5; 18:6; e 3:8.

18-19. Que garantia Romanos 8:26, 27 nos dá? Dê um exemplo.

do não conseguimos expressar claramente os nossos pensamentos em oração, Jeová pode ver certas partes das orações registradas na sua Palavra como se fossem os nossos pedidos a ele. E ele pode responder essas orações como se fossem nossas.

¹⁹ Saber disso ajudou uma irmã da Rússia chamada Yelena. Ela foi presa por orar e ler a Bíblia. Yelena ficou tão angustiada que achava difícil fazer orações. Ela conta: “Mas aí eu lembrei que, quando me sinto sobrecarregada e não sei o que pedir em oração, Jeová pode aceitar as orações . . . de seus servos do passado como se fossem minhas. Isso me consolou muito durante esse período bem difícil.”

²⁰ Quando estamos ansiosos e vamos orar, podemos ficar distraídos e ter dificuldade para nos concentrar. Para preparar nossa mente, podemos escutar o áudio de alguns Salmos. Também podemos tentar escrever o que estamos sentindo, assim como Davi fez. (Sal. 18; 34; 142; cabeça-

20. Quando estamos ansiosos, como podemos preparar nossa mente para orar?

lhos) A verdade é que não existe uma receita pronta de como devemos nos preparar para fazer uma oração. (Sal. 141:2) Então, tente descobrir o que é melhor para você.

²¹ É consolador saber que Jeová entende os nossos sentimentos mesmo antes de contarmos qualquer coisa para ele. (Sal. 139:4) Mesmo assim, ele fica feliz de escutar quando oramos mostrando total confiança nele. Então, não tenha medo de orar ao seu Pai celestial. Use as orações registradas na Bíblia como uma fonte de inspiração. Ore de todo o coração. Conte para ele suas alegrias e tristezas. Jeová é o seu melhor Amigo; ele sempre vai estar do seu lado!

21. Por que podemos orar a Jeová de todo o coração?

DESCRIÇÃO DA IMAGEM Capa: Ana era estéril, e a outra esposa do marido dela não a deixava em paz. Então ela abriu o coração para Jeová em oração.

COMO RESPONDERIA?

- O que pode ajudar você a orar a Jeová sem medo?
- Que passos podem ajudar você a abrir o coração para Jeová?
- Por que é bom meditar em orações profundas que encontramos na Bíblia?

CÂNTICO 41

Escuta minha oração

OBJETIVO

Aprender por que é importante orar por outros e ver algumas sugestões de como fazer isso.

Sempre ore por outros

“Orem uns pelos outros . . . A súplica do justo tem um efeito poderoso.” – TIA. 5:16.

A ORAÇÃO é um presente maravilhoso. Pare e pense: Jeová deu aos anjos algumas tarefas. (Sal. 91:11) Ele também deu ao seu Filho pesadas responsabilidades. (Mat. 28:18) Mas será que ele designou alguém para ouvir nossas orações? Não. Jeová é o “Ouvinte de oração”. (Sal. 65:2) Ele mesmo faz questão de nos ouvir quando oramos.

² Podemos nos sentir à vontade para falar com Jeová sobre tudo o que nos preocupa. Mas também devemos orar por outros. O apóstolo Paulo deu um bom exemplo nesse sentido. Ele escreveu para a congregação em Éfeso: “Continuo a mencioná-los nas minhas orações.” (Efé. 1:16) Paulo também orava por pessoas específicas. Por exemplo, ele disse a Timóteo: “Sou grato a Deus . . . e nunca deixo de me lembrar de você nas minhas súplicas, noite e dia.” (2 Tim. 1:3) A vida de Paulo não era fácil; ele tinha problemas e orava sobre isso. (2 Cor. 11:23; 12:7, 8) Mesmo assim, ele tirava tempo para orar em favor de outros.

³ Às vezes, podemos acabar nos esquecendo de orar por outros. Por que isso acontece? Uma irmã chamada Sabrina* cita um motivo. Ela diz: “A vida nesse sistema é muito corrida. Podemos ficar tão envolvidos com os nossos problemas que acabamos orando apenas sobre nós mesmos e nossas preocupações.” Já percebeu essa tendência em você? Se já, este estudo vai ajudar você a (1) aprender **por que** é importante orar por outros e (2) ver algumas sugestões de **como** fazer isso.

* Alguns nomes foram mudados.

1. Como sabemos que nossas orações são importantes para Jeová?
2. Por que Paulo foi um bom exemplo em orar por outros?
3. Por que podemos acabar nos esquecendo de orar por outros?

POR QUE ORAR POR OUTROS?

4 Orar por outros “tem um efeito poderoso”. (Leia Tiago 5:16.) Nossas orações podem influenciar o que vai acontecer com uma pessoa. Jesus entendia que as orações podem fazer a diferença na vida de alguém. Sabendo que o apóstolo Pedro iria negá-lo, ele disse: “Tenho feito súplicas por você para que a sua fé não fraqueje.” (Luc. 22:32) Paulo também sabia da força que as orações têm. Quando estava preso injustamente em Roma, ele escreveu para Filêmon: “Tenho esperança de que, por meio das orações de vocês, eu lhes serei restituído.”* (Filêm. 22) E foi exatamente isso que aconteceu. Pouco depois, Paulo foi libertado da prisão e pôde voltar a pregar.

5 É claro que isso não quer dizer que suas orações podem forçar Jeová a fazer algo. Mas ele presta atenção às preocupações dos seus servos e às vezes decide fazer o que eles pedem. Saber disso pode nos ajudar a orar intensamente a Jeová sobre uma situação e a confiar nele, deixando o assunto em suas mãos. — Sal. 37:5; veja 2 Coríntios 1:11 e as notas de estudo.

6 Orar por outros nos ajuda a desenvolver “terna compaixão”. (Leia 1 Pedro 3:8.) Quem tem compaixão percebe o so-

* Nesse texto, Paulo talvez estivesse se referindo às orações feitas por toda a congregação que se reunia na casa de Filêmon. Paulo indica que essas orações talvez pudessem resultar em um acontecimento notável — sua libertação da prisão em Roma. Assim Paulo reconhece que as orações de cristãos fiéis podem levar Jeová a agir mais cedo do que ele talvez fosse agir ou a fazer algo que de outro modo ele talvez não fizesse.

4-5. Como as nossas orações por outros podem ter “um efeito poderoso”? (Tiago 5:16)

6. De acordo com os exemplos citados, o que acontece quando oramos por outros? (1 Pedro 3:8)

frimento de outros e deseja fazer algo para aliviar esse sofrimento. (Mar. 1:40, 41) Orar por outros traz muitos benefícios. Por exemplo, um ancião chamado Michael conta: “Orar sobre o que outros precisam me ajuda a entender melhor seus desafios, e isso aumenta meu amor por eles. Quando eu oro por alguém, me sinto mais próximo dessa pessoa, mesmo que ela talvez nem saiba disso.” Outro ancião, chamado Richard, diz: “Quando oramos por uma pessoa, nos sentimos mais motivados a fazer algo para ajudá-la. E quando a ajudamos, de certo modo, nos tornamos parte da resposta a essa oração.”

7 Orar por outros nos ajuda a ver nossos problemas de maneira equilibrada. (Leia Filipenses 2:3, 4.) Vivemos num mundo controlado por Satanás. Por isso, todos nós lidamos com alguma dificuldade. (1 João 5:19; Apo. 12:12) Ter o hábito de orar por outros nos lembra que “a inteira fraternidade dos [nossos] irmãos no mundo está passando pelos mesmos sofrimentos”. (1 Ped. 5:9) Uma pioneira chamada Katherine diz: “Orar por outros me lembra que eu não sou a única a enfrentar desafios. Isso me ajuda a não ficar concentrada demais nos meus próprios problemas.”

ELES PRECISAM DAS NOSSAS ORAÇÕES

8 Quem nós podemos incluir em nossas orações? Podemos orar por certos grupos de pessoas. Por exemplo, aqueles que têm problemas de saúde, jovens que sofrem pressão na escola ou aqueles que estão enfrentando os desafios da idade

7. Como orar por outros pode nos ajudar a ver nossos problemas de maneira equilibrada? (Filipenses 2:3, 4) (Veja também as imagens.)

8. Que grupos de pessoas podemos incluir em nossas orações?



avançada. Muitos dos nossos irmãos também enfrentam oposição da família ou do governo. (Mat. 10:18, 36; Atos 12:5) Por causa de conflitos políticos, alguns irmãos tiveram que deixar suas casas. Outros estão sofrendo devido a desastres naturais. Pode ser que não conheçamos esses irmãos e irmãs pessoalmente. Mas quando oramos por eles, mostramos que estamos obedecendo à ordem de Jesus de ‘amar uns aos outros’. — João 13:34.

⁹ Também podemos orar por aqueles

9. Por que devemos orar por aqueles que exercem liderança na organização de Jeová e por suas esposas?

que exercem liderança na organização de Jeová. Isso inclui os irmãos que servem como membros do Corpo Governante, seus ajudantes, membros de Comissões de Filial, superintendentes de departamentos em Betel, superintendentes de circuito, anciãos e servos ministeriais. Esses irmãos trabalham duro para cuidar de nós e muitos ainda têm que lidar com suas próprias ansiedades. (2 Cor. 12:15) Por exemplo, um superintendente de circuito chamado Mark conta: “Um dos meus maiores desafios é estar longe dos meus pais. Eles já são idosos e têm problemas de saúde. Eu sei que minha irmã e meu cunhado cuidam bem deles. Mas me dói



Orar por outros nos ajuda a ver nossos problemas de maneira equilibrada

(Veja o parágrafo 7.)

não poder fazer muito para ajudar meus pais.” Nem sempre sabemos os desafios que esses irmãos estão enfrentando. Mas é muito bom incluí-los em nossas orações. (1 Tes. 5:12, 13) Também podemos orar pelas esposas deles, porque o apoio leal delas permite que esses irmãos continuem em suas designações.

¹⁰ Como vimos, é comum orarmos por grupos de irmãos e irmãs. Por exemplo, mesmo que não tenhamos nenhuma pessoa específica em mente, às vezes pedimos que Jeová ajude os que estão presos

10-11. Será que orações abrangentes, mencionando grupos de irmãos, agradam a Jeová? Explique.

ou os que perderam alguém na morte. Um ancião chamado Donald diz: “Temos tantos irmãos passando por problemas que às vezes fazemos uma oração bem abrangente, pedindo ajuda para todo mundo que está sofrendo.”

¹¹ Será que essas orações agradam a Jeová? É claro que sim! Afinal, nós não sabemos exatamente do que os nossos irmãos estão precisando. Então, não é errado fazer orações abrangentes, mencionando grupos de irmãos. (João 17:20; Efé. 6:18) Essas orações provam que ‘temos amor pela inteira fraternidade’, ou seja, por nossos irmãos no mundo todo. — 1 Ped. 2:17.

ORE POR PESSOAS ESPECÍFICAS

¹² **Seja observador.** Além de orar por grupos de irmãos e irmãs, também devemos orar por pessoas específicas. Alguém na sua congregação está lutando contra uma doença crônica? Será que um jovem está desanimado, talvez por causa da pressão que enfrenta na escola? Conhece alguma irmã que está se esforçando para criar o filho sozinha “na disciplina e na instrução de Jeová”? (Efé. 6:4) Se for observador, você vai conseguir mostrar mais empatia por outros, e isso vai motivá-lo a ser mais específico ao orar por eles.* — Rom. 12:15.

¹³ **Ore por um irmão, mencionando o nome dele.** Podemos fazer isso até por irmãos que não conhecemos pessoalmente. Por exemplo, muitos irmãos e irmãs em Cingapura, na Crimeia, Eritreia e Rússia estão presos. No site jw.org, podemos encontrar uma lista com os nomes desses irmãos.[#] Um superintendente de circuito chamado Brian diz: “Percebi que escrever o nome de um irmão que está preso e depois falar o nome dele em voz alta me ajuda a lembrar desse irmão e a incluí-lo em minhas orações.”

¹⁴ **Faça pedidos específicos.** Michael, mencionado antes, dá a seguinte suges-

* Veja no site jw.org o vídeo Takeshi Shimizu: *Jeová é o “Ouvinte de oração”*.

[#] Para encontrar os nomes dos irmãos que estão presos, digite no campo de busca do site jw.org: “Testemunhas de Jeová presas por causa de sua fé — por região”.

12. O que acontece com as nossas orações quando somos observadores?

13. O que pode nos ajudar a fazer orações específicas por aqueles que não conhecemos pessoalmente?

14-15. O que pode nos ajudar a fazer pedidos específicos em nossas orações?

tão: “Quando leio no nosso site experiências de irmãos que estão presos, tento imaginar como eu me sentiria se estivesse no lugar deles. Com certeza, eu ia ficar preocupado com a minha esposa e ia querer garantir que alguém cuidasse dela. Pensar nessas coisas me ajuda a ser específico ao orar por irmãos casados que estão presos.” — Heb. 13:3, nota.

¹⁵ Tentar imaginar como é o dia a dia dos nossos irmãos que estão presos pode nos ajudar a ser mais específicos em nossas orações. Por exemplo, podemos pedir que os guardas tratem bem os irmãos e que as autoridades permitam que eles adorem a Jeová livremente. (1 Tim. 2:1, 2) Também podemos orar para que o exemplo desses irmãos fiéis encoraje a congregação local e para que pessoas que não servem a Jeová vejam a boa conduta deles e decidam escutar a nossa mensagem. (1 Ped. 2:12) É claro que essas dicas também valem ao orarmos por irmãos que passam por outros tipos de dificuldades. Quando somos observadores, mencionamos o nome de um irmão e fazemos pedidos específicos, mostramos que nosso coração transborda de “amor uns pelos outros”. — 1 Tes. 3:12.

TENHA UM PONTO DE VISTA EQUILIBRADO SOBRE SUAS ORAÇÕES

¹⁶ Como vimos, nossas orações podem influenciar o que vai acontecer com alguém. Mas precisamos ter um ponto de vista equilibrado sobre elas. Quando oramos, não estamos contando para Jeová algo que ele ainda não sabe. E ele também não precisa dos nossos conselhos para decidir a melhor forma de resolver uma

16. Que ponto de vista equilibrado devemos ter sobre as nossas orações? (Mateus 6:8)

situação. Antes mesmo de uma pessoa saber do que precisa — ou de nós sabermos — Jeová já conhece as necessidades dela. **(Leia Mateus 6:8.)** Então por que devemos orar por outros? Além dos motivos que já vimos, orar por outros é uma demonstração de amor. E Jeová fica feliz quando vê seus servos sendo amorosos como ele é.

¹⁷ Às vezes, pode parecer que nossas orações não estão fazendo a diferença. Mesmo assim, elas demonstram o amor que temos por nossos irmãos, e Jeová presta atenção nisso. Para ilustrar, pense numa família com duas criancinhas: um menino e uma menina. O menino está muito doente. A menina implora: “Por favor, papai, ajude meu irmão. Ele está muito mal!” O pai já tem tudo sob controle;

17-18. Que ilustração nos ajuda a ter um ponto de vista equilibrado sobre nossas orações?

ele ama o filho e está cuidando bem dele. Mas imagine como ele fica feliz de ver sua filhinha se preocupando tanto com o irmão a ponto de implorar por ajuda.

¹⁸ É isso que Jeová nos incentiva a fazer. Ele quer que nos preocupemos uns com os outros e oremos uns pelos outros. Quando agimos assim, mostramos que não pensamos só em nós mesmos, mas que amamos os nossos irmãos de coração. Isso não passa despercebido aos olhos de Jeová. (2 Tes. 1:3; Heb. 6:10) E como vimos, em alguns casos, nossas orações podem até mesmo influenciar o que acontece na vida de alguém. Então, jamais queremos esquecer de orar uns pelos outros.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM Páginas 26-27: Mesmo enfrentando problemas, irmãos e irmãs oram por outros.

COMO RESPONDERIA?

- Em que sentido nossas orações por outros podem ter “um efeito poderoso”?
- Por que devemos orar por grupos de irmãos?
- Como podemos ser mais específicos ao orar por uma pessoa?

Dois novos membros do Corpo Governante

NO DIA 5 de outubro de 2024, foi feito um anúncio especial durante a reunião anual: os irmãos Jody Jedele e Jacob Rumph foram designados membros do Corpo Governante das Testemunhas de Jeová. Esses irmãos já servem fielmente a Jeová por muitos anos.

O **irmão Jedele** nasceu em Missouri, nos Estados Unidos, e foi criado na verdade. A família dele morava perto de um território pouco trabalhado. Por causa disso, ele conheceu muitos irmãos de várias partes do país que iam lá ajudar a pregar as boas novas. O amor e a união desses irmãos tiveram um grande impacto nele. Ele foi batizado quando ainda era bem novo, no início da adolescência, em 15 de outubro de 1983. Ele gostava muito da pregação e, depois de terminar a escola, começou a servir como pioneiro regular em setembro de 1989.

Quando o irmão Jedele era mais jovem, seus pais o levavam, junto com sua irmã, para visitar Betel. Isso os motivou a ter o alvo de servir em Betel, um alvo que os dois alcançaram. O irmão Jedele chegou no Betel de Wallkill em setembro de 1990. Primeiro, ele foi para o Departamento de Limpeza e depois para o Departamento Médico.

Mais ou menos nessa época, as congregações de língua espanhola daquela região começaram a crescer e a precisar de mais irmãos. Então, o irmão Jedele se mudou para uma delas e começou a aprender espanhol. Pouco tempo depois, ele conheceu Damaris, uma pioneira do mesmo circuito. Com o tempo, eles se casaram, e ela foi para Betel também.

Em 2005, eles saíram de Betel para cuidar dos pais. Durante essa época, eles serviram como pioneiros regulares. O irmão Jedele foi instrutor da Escola do Serviço de Pioneiro. Ele também serviu

na Comissão de Ligação com Hospitais da região e na Comissão Regional de Construção.

Em 2013, o casal foi convidado novamente para Betel para trabalhar na construção de Warwick. Desde então, eles também serviram nos Betéis de Patterson e Wallkill. O irmão Jedele já trabalhou no Departamento Local de Projeto/Construção e nos Serviços de Informações sobre Hospitais. Em março de 2023, ele foi designado como ajudante da Comissão de Serviço. Ao relembrar as designações que já teve, ele diz: “Às vezes, você pode ficar com medo quando recebe uma nova designação. Mas é aí que você precisa lembrar de confiar em Jeová, porque é ele que

Jody Jedele e sua esposa, Damaris



pode fazer você se tornar qualquer coisa que ele desejar.”

O **irmão Rumph** nasceu na Califórnia, nos Estados Unidos. Quando ele era criança, sua mãe estava inativa, mas ela se esforçava para ensinar a ele as verdades da Bíblia. Além disso, todo ano ele visitava a sua avó, uma Testemunha de Jeová fiel. Com a ajuda dela, o interesse dele pela verdade cresceu, e ele pediu um estudo da Bíblia quando tinha 13 anos. Em 27 de setembro de 1992, ainda na adolescência, o irmão Rumph se batizou. Felizmente, a mãe dele voltou a ser uma publicadora ativa, e toda a sua família imediata fez progresso e se batizou: seu pai e também sua irmã e seu irmão mais novos.

Quando ainda era jovem, o irmão Rumph viu como os pioneiros eram felizes. Então, depois de terminar o ensino médio, ele entrou no serviço de pioneiro, em setembro de 1995. Em 2000, ele se mudou para o Equador para servir onde a

necessidade era maior. Lá ele conheceu Inga, uma pioneira do Canadá, e com o tempo eles se casaram. Logo depois do casamento, eles foram servir numa cidade do Equador que tinha um pequeno grupo de publicadores. Hoje, essa cidade tem uma congregação com muitos publicadores.

Com o tempo, os dois foram designados pioneiros especiais e, mais tarde, viajantes. Em 2011, o casal foi convidado para cursar a turma 132 de Gileade. Depois de se formarem, eles serviram em vários lugares ao redor do mundo e em diferentes modalidades, como, por exemplo, em Betel, no serviço missionário e no circuito. O irmão Rumph também teve o privilégio de ser instrutor da Escola para Evangelizadores do Reino.

Por causa da pandemia da covid-19, o casal Rumph voltou para os Estados Unidos. Eles foram convidados para servir no Betel de Walkill, onde o irmão Rumph recebeu treinamento no Departamento de Serviço. Com o tempo, eles foram designados de volta para o Betel do Equador, onde o irmão Rumph serviu na Comissão de Filial. Em 2023, eles foram transferidos para Warwick. E em janeiro de 2024, o irmão Rumph foi designado para servir como ajudante da Comissão de Serviço. Relembrando os lugares onde já serviu, ele diz: “O que faz uma designação ser especial nunca é o lugar, mas sim as pessoas com quem você serve.”

Nós damos muito valor ao trabalho duro que esses irmãos realizam e ‘continuamos a prezar homens como eles’. — Fil. 2:29.

Jacob Rumph e sua esposa, Inga



Atualmente, 11 irmãos fazem parte do Corpo Governante: Kenneth Cook Jr.; Gage Fleegle; Samuel Herd; Geoffrey Jackson; Jody Jedele; Stephen Lett; Gerrit Lösch; Jacob Rumph; Mark Sanderson; David Splane; e Jeffrey Winder.

NESTA REVISTA

1925 — Cem Anos Atrás	2
Estudo 40 8-14 de dezembro Jeová é nossa “plena alegria”	6
Estudo 41 15-21 de dezembro O amor de Deus é para sempre	12
Estudo 42 22-28 de dezembro Como orar a Jeová de coração?	18
Estudo 43 29 de dezembro–4 de janeiro Sempre ore por outros	24
Dois novos membros do Corpo Governante	30

Esta publicação não é vendida. Ela faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos. Para fazer um donativo, acesse donate.jw.org.

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados nesta publicação são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada*.

The Watchtower (ISSN 0043-1087) October 2025 is published by Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc.; Harold L. Corkern, President; Mark L. Questell, Secretary-Treasurer; 1000 Red Mills Road, Wallkill, NY 12589-3299, and by Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Rodovia SP-141 km 43, 18285-901, Cesário Lange, SP, Brasil. © 2025 Watchtower Bible and Tract Society of Pennsylvania. Impressa no Brasil.

DICA DE ESTUDO

O que fazer para conseguir ler a Bíblia todos os dias?

Com tantas coisas para fazer, você acha difícil seguir sua programação de leitura diária da Bíblia? (Jos. 1:8) Então, o que acha de tentar uma das seguintes sugestões?

- **Crie um lembrete.** Coloque um alarme no seu aparelho eletrônico para lembrar você de ler a Bíblia.
- **Deixe sua Bíblia sempre à vista.** Se você usa a Bíblia em papel, coloque-a num lugar que seja fácil de ver todos os dias. — Deut. 11:18.
- **Escute as gravações em áudio.** Ouça as gravações enquanto faz as atividades do dia a dia. Tara, que é pioneira, mãe e trabalha à noite, diz: “Escutar os áudios da Bíblia enquanto faço as coisas da casa me ajuda a manter a leitura da Bíblia sempre em dia.”
- **Não desista.** Se alguma coisa atrapalhar seus planos, leia pelo menos alguns versículos da Bíblia antes de dormir. Ler todo dia, nem que seja um pouquinho, vai fazer muita diferença. — 1 Ped. 2:2.

Acesse o site jw.org ou capture o código



w25.10-T
250714